

**Media Capital**

**Resultados Anuais de 2007**



GRUPO MÉDIA CAPITAL SGPS, SA  
Sociedade Aberta  
Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)  
Pessoa Colectiva n.º 502 816 481  
Capital Social: 7.606.186,20 euros

## RESULTADOS ANUAIS DE 2007

### **O Grupo Media Capital alcançou em 2007 um EBITDA de € 46.1 milhões, um aumento de 7% face ao ano de 2006**

- A Media Capital apresenta para o exercício de 2007, um total de proveitos consolidados de € 222.4 milhões, 4% acima de igual período do ano anterior, com as receitas publicitárias do Grupo a registarem um evolução positiva de 1% para os € 165.2 milhões.
- A margem EBITDA do Grupo Media Capital (GMC) atingiu os 20.7%, um crescimento de 0.5 p.p. face aos 20.2% obtidos no ano de 2006.
- O resultado operacional (EBIT) verificou um crescimento de 5% para os €34.4 milhões.
- O resultado líquido consolidado do ano de 2007 foi de € 30.2 milhões, montante que inclui o ganho com a alienação do seu negócio de publicidade em Outdoors.
- No decorrer do mês de Outubro o GMC adquiriu a posição minoritária restante de 30% no Grupo NBP por um montante de € 13.5 milhões, passando desta forma a deter a totalidade do capital do principal Grupo de produção de conteúdos audiovisuais em Portugal.
- Em Dezembro, o GMC concluiu o processo de venda da sua área de negócio de publicidade em Outdoor, ao Fundo de Investimento Explorer II por um montante global de € 47 milhões.
- A TVI liderou pelo terceiro ano consecutivo as audiências de televisão em Portugal, quer no total do dia quer no horário nobre, com *shares* acumulados médios no universo dos canais de sinal em aberto, de 34.3% e 37.9% respectivamente.
- Em 2007 e a partir do terceiro trimestre, a Media Capital passou a reportar o segmento Entretenimento, o qual apresenta em 2007 um total de receitas de € 24 milhões

**Queluz de Baixo, 7 de Fevereiro de 2008**

**Grupo Media Capital**

Bruno Rodrigues  
Relações com Investidores



---

## Notas importantes:

- As Demonstrações Financeiras Consolidadas da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A. (GMC), foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas na União Europeia.
- Na sequência do comunicado de Informação Privilegiada divulgado em 13 de Julho de 2007, relativo ao desenvolvimento em curso de negociações que poderiam resultar na alienação da sua área de negócios de Outdoors, prosseguida pela sociedade por si dominada Media Capital Outdoors – Publicidade, S.A. (MCO), o segmento de negócio de Publicidade Exterior, foi desde essa data considerado para efeitos de reporte financeiro, como uma operação detida para venda ou em descontinuação.

Este processo de negociação teve a sua conclusão em 19 de Dezembro de 2007, com a alienação da MCO ao Fundo de Investimento Explorer II, por um monte global de € 47 milhões, sendo o resultado da actividade da MCO, apresentado separadamente como resultado das operações em descontinuação.

As análises e comparações que se apresentam nesta comunicação, foram efectuadas numa base comparável em relação ao período homólogo ajustado, tendo em conta a informação descrita no parágrafo anterior.

- Em 13 de Setembro de 2007, a Media Capital comunicou a aquisição do controlo exclusivo da sociedade CLMC – Multimédia, SA (CLMC), aumentando a sua participação para 90% do capital desta sociedade, que se dedica à distribuição cinematográfica e de videogramas. Na sequência deste processo, e dado que esta actividade passou a ser consolidada integralmente nas contas do Grupo, foi decidida a revisão dos segmentos reportáveis pelo Grupo Media Capital e criado um novo segmento com a designação “Entretenimento”. Este novo segmento passou a incluir a CLMC bem como a actividade de edição de distribuição discográfica, anteriormente incluída no segmento Televisão. É de referir que o novo segmento apenas inclui a actividade da CLMC a partir do mês de Setembro de 2007. Com esta revisão, o segmento de Televisão passou a incluir exclusivamente as actividades de transmissão e produção de conteúdos audiovisuais.
- Em 9 de Outubro, a Media Capital comunicou a aquisição pelo valor global de € 13,5 milhões, da posição minoritária de 30% do capital do Grupo NBP, a principal empresa de produção de conteúdos audiovisuais em Portugal, passando a deter a totalidade do seu capital. Em 26 de Março a Media Capital havia já reforçado a sua posição accionista no Grupo NBP para 70%.
- Tendo em conta a actividade desenvolvida pela empresa mãe, Grupo Média Capital, SGPS, S.A., como gestora de participações sociais, a qual resulta num constante estabelecimento de relações intra-grupo de carácter operacional e/ou financeiro entre esta e as suas participadas, a GMC adoptou pela primeira vez neste último trimestre do exercício de 2007, um procedimento contínuo de remuneração da sua prestação de serviços às diversas participadas, designada por *management fees*.

De forma a permitir a comparabilidade da evolução dos custos operacionais, optou-se por evidenciar de forma separada esta reafecção de custos entre a empresa mãe e as empresas do Grupo.



## 1. Análise às Demonstrações Financeiras Consolidadas

| (valores em milhares de €)                       | 2007           | 2006           | Var %         | T4 07         | T4 06         | Var %         |
|--|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Total de Proveitos Operacionais</b>           | <b>222.354</b> | <b>213.297</b> | <b>4%</b>     | <b>65.754</b> | <b>59.519</b> | <b>10%</b>    |
| Televisão  | 163.849        | 158.529        | 3%            | 44.283        | 43.833        | 1%            |
| Entretenimento                                   | 23.958         | 15.358         | 56%           | 11.732        | 5.098         | 130%          |
| Rádio  | 13.918         | 13.880         | 0%            | 3.748         | 4.021         | -7%           |
| Outros   | 20.630         | 25.531         | -19%          | 5.992         | 6.567         | -9%           |
| <b>Total de Custos Operacionais</b>              | <b>176.260</b> | <b>170.123</b> | <b>4%</b>     | <b>52.546</b> | <b>47.635</b> | <b>10%</b>    |
| <b>EBITDA</b>                                    | <b>46.094</b>  | <b>43.174</b>  | <b>7%</b>     | <b>13.209</b> | <b>11.883</b> | <b>11%</b>    |
| <b>Margem EBITDA</b>                             | <b>20,7%</b>   | <b>20,2%</b>   | <b>0,5 pp</b> | <b>20,1%</b>  | <b>20,0%</b>  | <b>0,1 pp</b> |
| Televisão  | 48.250         | 49.785         | -3%           | 10.190        | 13.359        | -24%          |
| Entretenimento                                   | 1.531          | 1.245          | 23%           | 793           | 524           | 51%           |
| Rádio  | (1.062)        | 677            | N/A           | (761)         | 1.150         | N/A           |
| Outros   | (2.625)        | (8.533)        | 69%           | 2.987         | (3.150)       | N/A           |
| Amortizações                                     | 11.727         | 10.307         | 14%           | 3.035         | 2.703         | 12%           |
| <b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>            | <b>34.367</b>  | <b>32.867</b>  | <b>5%</b>     | <b>10.173</b> | <b>9.181</b>  | <b>11%</b>    |
| Resultados Financeiros (líquido)                 | 8.837          | 7.919          | 12%           | 1.907         | 1.929         | -1%           |
| <b>Res. antes de imp. e int. minoritários</b>    | <b>25.530</b>  | <b>24.948</b>  | <b>2%</b>     | <b>8.266</b>  | <b>7.252</b>  | <b>14%</b>    |
| Imposto sobre o rendimento                       | (13.081)       | (8.744)        | -50%          | (6.420)       | (2.636)       | -144%         |
| <b>Res.líquido das operações em continuação</b>  | <b>12.450</b>  | <b>16.204</b>  | <b>-23%</b>   | <b>1.846</b>  | <b>4.616</b>  | <b>-60%</b>   |
| <b>Res. líquido das operações descontinuadas</b> | <b>17.871</b>  | <b>(649)</b>   | <b>N/A</b>    | <b>17.231</b> | <b>(115)</b>  | <b>N/A</b>    |
| Interesses minoritários                          | (86)           | (154)          | 44%           | 230           | (10)          | N/A           |
| <b>Resultado líquido do período</b>              | <b>30.235</b>  | <b>15.400</b>  | <b>96%</b>    | <b>19.306</b> | <b>4.490</b>  | <b>330%</b>   |

No período findo em 31 de Dezembro de 2007, o Grupo Media Capital alcançou um total de **proveitos consolidados** de € 222.4 milhões, 4% acima do registado no ano anterior e um **EBITDA** (resultados operacionais + amortizações) de € 46.1 milhões que se traduz num crescimento de 7% face ao exercício de 2006.

O **Resultado Operacional** (EBIT) cresceu 5% para os €34.4 milhões, tendo o **Resultado Líquido** sido de € 30.2 milhões, valor que engloba a mais valia realizada com a venda do negócio de publicidade em Outdoor.

| (valores em milhares de €)    | 2007           | 2006           | Var %     | T4 07         | T4 06         | Var %      |
|-------------------------------|----------------|----------------|-----------|---------------|---------------|------------|
| <b>Proveitos Operacionais</b> | <b>222.355</b> | <b>213.297</b> | <b>4%</b> | <b>65.755</b> | <b>59.519</b> | <b>10%</b> |
| Publicidade                   | 165.217        | 163.047        | 1%        | 44.825        | 45.670        | -2%        |
| Assinaturas e vendas em banca | 6.445          | 7.518          | -14%      | 1.744         | 1.843         | -5%        |
| Outros proveitos operacionais | 50.693         | 42.732         | 19%       | 19.185        | 12.005        | 60%        |

O total de proveitos consolidados registou um crescimento de 4% face ao anterior, com as **receitas publicitárias** a obterem um aumento de 1% para os € 165.2 milhões, tendo por base o desempenho dos vários segmentos, em que a Televisão subiu 2%, a Rádio se manteve em linha com o registado no ano anterior, enquanto que o segmento Outros recuou 3%.

De acordo com as estimativas do Grupo e com os dados disponíveis à data, o mercado publicitário em Portugal deverá ter registado em 2007, um crescimento nominal entre os 4% e os 5%. Esta evolução teve como base, o crescimento verificado no mercado de televisão, que no seu conjunto terá crescido em linha com a evolução do mercado total. Os segmentos de publicidade exterior e sobretudo o da internet, deverão ter registado desempenhos acima da média do mercado, enquanto que o segmento de imprensa, apesar do desempenho positivo, se deve ter quedado abaixo da média do mercado. O segmento de rádio, terá sido o único a registar um recuo face ao ano anterior.

As **vendas de revistas** verificaram uma redução de 14%, a qual excluído o efeito da revista Grazia, encerrada no final de 2006, corresponderia a um crescimento de cerca de 6% face ao ano anterior. Os **Outros proveitos** operacionais cresceram 19% face ao ano anterior, impulsionados



pelo crescimento de 21% verificado no segmento Televisão e pela consolidação da actividade de distribuição cinematográfica no segmento de Entretenimento, os quais mais do que compensaram a diminuição verificada na venda de produtos associados às publicações do Grupo e nos proveitos provenientes do fornecimento de acesso à Internet em banda estreita. É de referir que, no ano de 2007, o segmento de Entretenimento apenas inclui a consolidação da actividade de distribuição cinematográfica e de videogramas, desde Setembro de 2007.

Os **custos operacionais** registaram um crescimento de 4% face a 2006, que reflecte fundamentalmente o efeito da consolidação da actividade de distribuição cinematográfica, sem correspondência no montante total de custos de 2006. O aumento de 1% verificado no segmento de televisão, e de 11% no segmento de rádio, foi contrabalançado pela redução dos custos variáveis associados à venda de produtos nas publicações do Grupo e dos custos variáveis na área de Internet.

Os **custos e perdas financeiros** registaram um aumento de 12% para os € 8.8 milhões, acréscimo justificado principalmente pela variação significativa dos custos registados, com instrumentos financeiros derivados, nomeadamente o contrato de *Equity Swap* sobre acções próprias contratado pelo Grupo. A contribuir para o aumento nesta rubrica esteve também o aumento verificado nos custos associados à dívida bancária do Grupo, na sequência da reestruturação da mesma e cujos impactos em sentido inverso são esperados já para o exercício de 2008. A compensar de forma parcial estes aumentos, registou-se a melhoria na rubrica de resultados nas empresas associadas do Grupo.

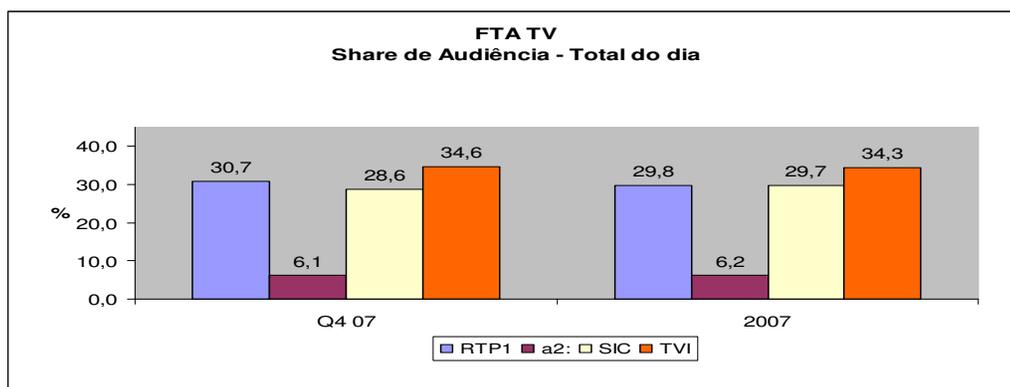
O aumento verificado no **imposto sobre o rendimento do exercício**, resulta na sua larga maioria da anulação de impostos diferidos activos num montante de cerca de € 2.8 milhões, relativo a provisões constituídas em anos anteriores, bem como do reconhecimento de um montante de aproximadamente € 1.0 milhões, resultante de liquidações adicionais determinadas pelos serviços de finanças e referentes a exercícios anteriores.



## 2. Televisão

| (valores em milhares de €)              | 2007           | 2006           | Var %      | T4 07         | T4 06         | Var %       |
|---|----------------|----------------|------------|---------------|---------------|-------------|
| <b>Proveitos Operacionais</b>           | <b>163.849</b> | <b>158.529</b> | <b>3%</b>  | <b>44.283</b> | <b>43.833</b> | <b>1%</b>   |
| Publicidade                             | 146.576        | 144.286        | 2%         | 39.862        | 39.977        | 0%          |
| Outros Proveitos                        | 17.273         | 14.243         | 21%        | 4.421         | 3.856         | 15%         |
| <b>Custos Operacionais (excl. fees)</b> | <b>110.260</b> | <b>108.744</b> | <b>1%</b>  | <b>28.755</b> | <b>30.474</b> | <b>-6%</b>  |
| <b>EBITDA (excl. fees)</b>              | <b>53.589</b>  | <b>49.785</b>  | <b>8%</b>  | <b>15.528</b> | <b>13.359</b> | <b>16%</b>  |
| Margem EBITDA (excl. fees)              | 32,7%          | 31,4%          | 1,3 pp     | 35,1%         | 30,5%         | 4,6 pp      |
| <b>Custos Operacionais</b>              | <b>115.598</b> | <b>108.744</b> | <b>6%</b>  | <b>34.093</b> | <b>30.474</b> | <b>12%</b>  |
| <b>EBITDA</b>                           | <b>48.250</b>  | <b>49.785</b>  | <b>-3%</b> | <b>10.190</b> | <b>13.359</b> | <b>-24%</b> |
| Margem EBITDA                           | 29,4%          | 31,4%          | -2 pp      | 23,0%         | 30,5%         | -7,5 pp     |
| Amortizações                            | 6.466          | 6.127          | 6%         | 1.618         | 1.577         | 3%          |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>     | <b>41.784</b>  | <b>43.658</b>  | <b>-4%</b> | <b>8.572</b>  | <b>11.782</b> | <b>-27%</b> |

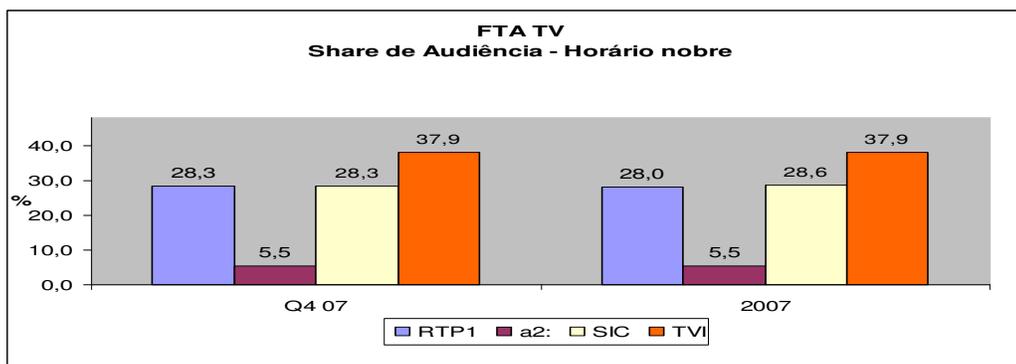
O segmento de Televisão inclui a transmissão e produção televisiva, além de actividades não publicitárias relacionadas. Nota-se que este segmento deixou de incluir a actividade de edição e distribuição discográfica.



Fonte: Marktest

Na actividade de televisão do Grupo, a produtora de conteúdos para televisão do Grupo, NBP, manteve o seu nível de actividade, com a produção de quase 900 horas de novelas e séries, as quais que foram emitidos na sua larga maioria, no horário nobre ou no acesso ao horário nobre.

A **TVI liderou as audiências** de televisão em Portugal pelo terceiro ano consecutivo, tendo liderado todos os meses do ano, tanto no **total do dia**, com um *share* acumulado de **34,3%**, como em **horário nobre com 37,9**.



Fonte: Marktest



No decorrer de 2007, a TVI manteve-se também como o canal de televisão com os melhores registos de cobertura nas suas audiências, chegando diariamente a **6,3 milhões de espectadores**, dos quais cerca de 4,7 milhões foram contactados diariamente em horário nobre.

Durante o ano de 2007 a TVI reforçou as suas principais linhas de actuação estratégica na área da programação, mantendo a sua aposta na ficção nacional, complementada por *reality-shows* e grande entretenimento, futebol e serviços noticiosos.

Na ficção nacional, as séries e novelas da TVI, voltaram a merecer a preferência dos espectadores, com várias delas a merecer destaque em 2007. A série juvenil **“Morangos com Açúcar”** manteve em 2007, uma confortável liderança junto dos seus públicos alvo, estando no ar desde Setembro o quinto ano da série, e sempre com shares próximos dos 60% junto dos espectadores mais jovens.

A novela de horário nobre **“Doce Fugitiva”**, um dos grandes êxitos da televisão portuguesa em 2007, chegou ao seu final em Setembro com um *share* médio de 40,2% e mais de 1 milhão de espectadores diários ao longo da sua emissão de vários meses.

A novela de horário nobre **“Ilha dos Amores”** confirmou-se como o melhor programa de exibição regular da televisão portuguesa em 2007, ao obter uma audiência média de 1,4 milhões de espectadores por episódio entre Abril e Dezembro (correspondendo a um *share* de 46,2% no horário nobre). Em sua substituição, a TVI estreou em Novembro a novela **“Fascinios”** que registou até ao final do ano um *share* global de 44,8%.

Destaque ainda no período da tarde para a nova aposta da TVI para esse horário, onde o *talk show* **“As Tardes da Júlia”** foi conquistando progressivamente os espectadores ao longo do ano obtendo até ao final do ano uma média de 33,2% de share.

Os jogos da **BwinLiga de futebol** voltaram a ser líderes destacados de audiência, tendo as transmissões efectuadas ao longo do ano de 2007, alcançado um *share* médio 47% (com um resultado de 57% juntos dos indivíduos do sexo masculino).

Ainda que os valores de audiência do ano se tenham quedado ligeiramente abaixo do registado em 2006, o segmento de Televisão registou este ano um **crecimento de 2%** nas suas **receitas publicitárias**, permitindo à TVI a manutenção da liderança em termos de quota de mercado de investimento publicitário com uma **quota estimada de mercado de televisão em sinal aberto de cerca de 47%**.

Os **outros proveitos** do segmento Televisão registaram uma subida de 27% em 2007, suportados pelos aumentos nas receitas de call-TV (referentes a programas de entretenimento e concursos), bem como do crescimento nas receitas externas da produtora do Grupo, a NBP. O peso relativo dos outros proveitos no total de receitas de Televisão passou de 9% em 2006 para 12% em 2007.

Os **custos operacionais** do segmento de Televisão registaram uma subida de 1% (excluído o impacto dos *management fees*) no acumulado do exercício de 2007, beneficiando da descida verificada no último trimestre, sendo a evolução no cômputo final do ano justificada essencialmente pelo acréscimo registado nos custos de programação, em função do aumento dos custos com a aquisição de conteúdos externos.

O **EBITDA consolidado** do segmento recuou 3% face a 2006 para os € 48.3 milhões, (sendo que em termos comparáveis teria registado um crescimento de 8% para os € 53.6 milhões) com a **margem EBITDA** a situar-se nos 29.4%. O **EBIT consolidado** do segmento atingiu os € 41.8 milhões em 2007, contra os € 43.7 registados em 2006.



### 3. Entretenimento

| (valores em milhares de €)              | 2007          | 2006          | Var %      | T4 07         | T4 06        | Var %       |
|---|---------------|---------------|------------|---------------|--------------|-------------|
| <b>Proveitos Operacionais</b>           | <b>23.958</b> | <b>15.358</b> | <b>56%</b> | <b>11.732</b> | <b>5.098</b> | <b>130%</b> |
| Publicidade                             | 0             | 0             | N/A        | 0             | 0            | N/A         |
| Outros proveitos                        | 23.958        | 15.358        | 56%        | 11.732        | 5.098        | 130%        |
| <b>Custos Operacionais (excl. fees)</b> | <b>21.890</b> | <b>14.113</b> | <b>55%</b> | <b>10.402</b> | <b>4.574</b> | <b>127%</b> |
| <b>EBITDA (excl. fees)</b>              | <b>2.068</b>  | <b>1.245</b>  | <b>66%</b> | <b>1.330</b>  | <b>524</b>   | <b>154%</b> |
| Margem EBITDA (excl. fees)              | 8,6%          | 8,1%          | 0,5 pp     | 11,3%         | 10,3%        | 1,1 pp      |
| <b>Custos Operacionais</b>              | <b>22.427</b> | <b>14.113</b> | <b>59%</b> | <b>10.939</b> | <b>4.574</b> | <b>139%</b> |
| <b>EBITDA</b>                           | <b>1.531</b>  | <b>1.245</b>  | <b>23%</b> | <b>793</b>    | <b>524</b>   | <b>51%</b>  |
| Margem EBITDA                           | 6,4%          | 8,1%          | -1,7 pp    | 6,8%          | 10,3%        | -3,5 pp     |
| Amortizações                            | 103           | 51            | 100%       | 38            | 18           | 105%        |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>     | <b>1.428</b>  | <b>1.194</b>  | <b>20%</b> | <b>755</b>    | <b>506</b>   | <b>49%</b>  |

O segmento de Entretenimento foi reportado pela primeira vez no terceiro trimestre deste ano de 2007. Este novo segmento passou a incluir a actividade de edição e distribuição discográfica, a gestão de direitos musicais, o agenciamento de artistas e produção de espectáculos e eventos, que se encontravam anteriormente incluídos no segmento de Televisão

Para além desta actividade, este segmento inclui também desde Setembro deste ano, o negócio de distribuição cinematográfica e vídeo da CLMC – Multimédia, empresa anteriormente detida a 50% pelo Grupo, e a qual passou a ser consolidada de forma integral, na sequência da aquisição do controlo exclusivo desta sociedade, na qual o Grupo Media Capital passou a deter uma participação de 90% no decorrer do mês de Setembro.

No decorrer deste ano de 2007 teve também início a actividade da empresa Eventos Spot, cuja actividade principal se prende com o agenciamento e a produção de espectáculos. Esta actividade passou a ser desenvolvida através da parceria criada com a Agência Reunião, a maior empresa nacional na área de agenciamento de artistas.

Nos **proveitos operacionais**, e para além da inclusão dos proveitos de cinema e vídeo, destaca-se o aumento significativo nos proveitos de agenciamento e produção de espectáculos e eventos, com particular relevo para o impacto da nova empresa. Nas vendas de CD's verificou-se uma diminuição de cerca de 22%, acompanhando a tendência geral do mercado de quebra significativa nas vendas, sendo que actualmente a evolução nas receitas na venda de música em suporte digital, é ainda claramente insuficiente para compensar o efeito da quebra de venda de música no seu suporte físico tradicional.

Apesar da quebra nas vendas, em 2007, o conjunto dos catálogos da Farol Música e da Warner Music, terá mantido a liderança do mercado discográfico em Portugal. A nível individual a Farol consolidou a sua posição de liderança em termos de catálogo nacional com os destaques do ano a irem para os discos das Just Girls, José Afonso, 4 Taste e André Sardet, bem como para as bandas sonoras das novelas da TVI. Em 2007 a parceria entre a Farol e a Warner colocou 51 dos seus CDs no top 30 (com 4 #1's).

Na actividade da CLMC, o mercado de cinema terá registado um decréscimo de 3% face a 2006, enquanto que o mercado de venda directa de DVDs teve um crescimento significativo face ao ano anterior, em grande parte devido ao lançamento em DVD de várias séries de sucesso em televisão. A CLMC acompanhou o sentido das tendências de mercado, com queda em cinema mas tendo as receitas da venda de DVDs quase duplicado. Para este desempenho, e para além do forte crescimento do catálogo já distribuído pela CLMC, contribuiu também o acordo de distribuição celebrado com a Warner Home Video em Setembro e por um período de 3 anos. Este desempenho, em conjunto com a renegociação de direitos e da optimização da sua estrutura logística, permitiram à CLMC alcançar pela primeira vez um resultado líquido positivo.

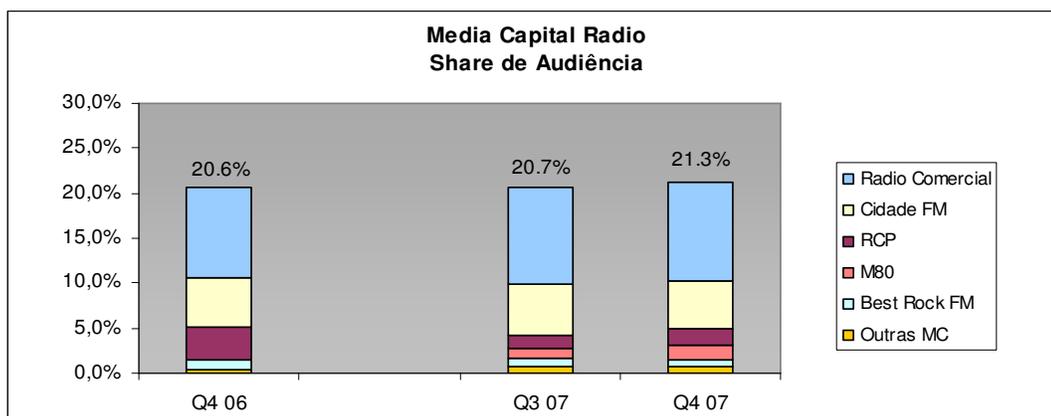


Os **custos operacionais** incorporam também eles também o impacto significativo da inclusão das novas actividades, sendo que se verifica em sentido oposto, a redução nos custos variáveis com a produção e distribuição de CDs na sequência da descida verificada nas vendas.

O **EBITDA consolidado** do segmento foi de € 1.5 milhões neste exercício de 2007 (ou € 2.1 milhões excluindo o efeito do *management fees*), um acréscimo de 23% face ao ano anterior, tendo **EBIT consolidado** do segmento sido de € 1.4 milhões.

### 4. Rádio

| (valores em milhares de €)              | 2007           | 2006           | Var %        | T4 07          | T4 06        | Var %      |
|---|----------------|----------------|--------------|----------------|--------------|------------|
| <b>Proveitos Operacionais</b>           | <b>13.918</b>  | <b>13.880</b>  | <b>0%</b>    | <b>3.748</b>   | <b>4.021</b> | <b>-7%</b> |
| Publicidade                             | 12.878         | 12.826         | 0%           | 3.480          | 3.783        | -8%        |
| Outros proveitos                        | 1.039          | 1.054          | -1%          | 268            | 238          | 13%        |
| <b>Custos Operacionais (excl. fees)</b> | <b>14.624</b>  | <b>13.203</b>  | <b>11%</b>   | <b>4.154</b>   | <b>2.871</b> | <b>45%</b> |
| <b>EBITDA (excl. fees)</b>              | <b>(707)</b>   | <b>677</b>     | <b>N/A</b>   | <b>(406)</b>   | <b>1.150</b> | <b>N/A</b> |
| Margem EBITDA (excl. fees)              | -5,1%          | 4,9%           | -10 pp       | -10,8%         | 28,6%        | -39,4 pp   |
| <b>Custos Operacionais</b>              | <b>14.980</b>  | <b>13.203</b>  | <b>13%</b>   | <b>4.509</b>   | <b>2.871</b> | <b>57%</b> |
| <b>EBITDA</b>                           | <b>(1.062)</b> | <b>677</b>     | <b>N/A</b>   | <b>(761)</b>   | <b>1.150</b> | <b>N/A</b> |
| Margem EBITDA                           | -7,6%          | 4,9%           | -12,5 pp     | -20,3%         | 28,6%        | -48,9 pp   |
| Amortizações                            | 2.169          | 1.809          | 20%          | 586            | 465          | 26%        |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>     | <b>(3.231)</b> | <b>(1.132)</b> | <b>-185%</b> | <b>(1.347)</b> | <b>685</b>   | <b>N/A</b> |



Fonte: Marktest

As rádios do Grupo Media Capital alcançaram no último trimestre de 2007, um *share* de audiência de 21.3%, valor que compara com os 20.7% obtidos no trimestre anterior, e com os 20.6% obtidos no trimestre final de 2006.

Neste último trimestre do ano, verificou-se uma recuperação de cerca de 100.000 ouvintes de rádio em Portugal face ao trimestre anterior, ainda que face ao período homólogo de 2006 se tenha verificado uma quebra de aproximadamente 65.000 ouvintes. A MCR reforçou a sua posição como segundo Grupo de Rádio em Portugal, chegando neste trimestre a mais de 1.1 milhões de ouvintes.

A **Rádio Comercial** registou uma nova melhoria nos seus valores de audiência tanto face ao trimestre anterior, como face ao mesmo período de 2006, mantendo a terceira posição nas audiências de rádio com um *share* de audiência de 11.1%.

No **Rádio Clube** (RCP), a estreia de um novo formato no início do ano, implicou a total reformulação do seu auditório, sendo tido como normal o efeito da mudança no perfil nas suas audiências. Ao longo do ano de 2007, o RCP foi introduzindo diversas melhorias, novos programas e rubricas, num esforço continuado de adaptação da sua programação às preferências dos seus



ouvintes. Neste último trimestre o RCP conseguiu inverter a tendência de descida verificada nos trimestres anteriores, tendo alcançado um *share* de audiência de 1.8% superado a barreira dos 100.000 ouvintes. O novo formato do RCP é encarado pelo Grupo como um projecto inovador e ambicioso o qual ainda não tinha sido testado em Portugal. Tendo em conta que esta é uma aposta que a prazo que irá conquistar o público, a MCR irá continuar em 2008 a investir na promoção desta nova rádio.

A rádio **M80**, um formato musical assente nos maiores êxitos dos anos 70, 80 e 90, lançado no passado mês de Abril, depois de ter entrado pela primeira vez para a lista das 10 estações mais ouvidas a nível nacional no trimestre anterior, voltou a alargar de forma significativa o seu auditório, registando neste último trimestre de 2007 um *share* de audiência de 1.8%. Este formato, que iniciou emissões com cobertura na Grande Lisboa e Grande Porto, alargou a sua presença para a zona centro do país, com emissores em Coimbra e Santarém já no decorrer do terceiro trimestre deste ano.

As **receitas publicitárias** da MCR ficaram em linha com o registado no ano anterior, com a quebra de 8% verificada no último trimestre do ano a impedir a tendência de recuperação a que se tinha assistido nos dois trimestres anteriores. No total do ano, os ganhos verificados nos restantes formatos do grupo, incluindo os formatos online e os formatos lançados este ano, permitiram compensar a quebra no do RCP, dado que a descida registada nas suas audiências teve naturais reflexos na quebra das suas receitas publicitárias.

Os **custos operacionais** tiveram um crescimento de 11% face ao ano anterior, com o aumento nos custos com o pessoal, face ao reforço do quadro editorial do RCP na sequência da sua reformulação, a ser compensado por uma redução dos custos de marketing e publicidade incorridos neste ano.

O **EBITDA consolidado** do segmento de Rádio situou-se em 2007 nos € -1.1 milhões, (sendo que em termos comparáveis se teria quedado pelos € -0.7 milhões) tendo o **EBIT consolidado** deste segmento recuado para os € -3.2 milhões.

## 5. Outros

| (valores em milhares de €)              | 2007           | 2006            | Var %       | T4 07          | T4 06          | Var %       |
|---|----------------|-----------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
| <b>Proveitos Operacionais</b>           | <b>20.630</b>  | <b>25.531</b>   | <b>-19%</b> | <b>5.992</b>   | <b>6.567</b>   | <b>-9%</b>  |
| Publicidade                             | 5.763          | 5.936           | -3%         | 1.483          | 1.911          | -22%        |
| Assinaturas e vendas em banca           | 6.445          | 7.518           | -14%        | 1.744          | 1.843          | -5%         |
| Outros proveitos operacionais           | 8.422          | 12.077          | -30%        | 2.764          | 2.813          | -2%         |
| <b>Custos Operacionais (excl. fees)</b> | <b>29.551</b>  | <b>34.064</b>   | <b>-13%</b> | <b>9.301</b>   | <b>9.717</b>   | <b>-4%</b>  |
| <b>EBITDA (excl. fees)</b>              | <b>(8.921)</b> | <b>(8.533)</b>  | <b>-5%</b>  | <b>(3.309)</b> | <b>(3.150)</b> | <b>-5%</b>  |
| <b>Custos Operacionais</b>              | <b>23.255</b>  | <b>34.064</b>   | <b>-32%</b> | <b>3.005</b>   | <b>9.717</b>   | <b>-69%</b> |
| <b>EBITDA</b>                           | <b>(2.625)</b> | <b>(8.533)</b>  | <b>69%</b>  | <b>2.987</b>   | <b>(3.150)</b> | <b>N/A</b>  |
| Amortizações                            | 2.989          | 2.320           | 29%         | 794            | 642            | 24%         |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>     | <b>(5.614)</b> | <b>(10.853)</b> | <b>48%</b>  | <b>2.193</b>   | <b>(3.792)</b> | <b>N/A</b>  |

A área de Internet, publicação de revistas, custos centrais da Holding e ajustamentos de consolidação estão incluídos neste segmento.

As **receitas publicitárias** deste segmento registaram um recuo de 3% em 2007, com o desempenho positivo da rede de sites de Internet do Grupo, a ser no entanto insuficiente para compensar a redução verificada na actividade de publicação de revistas. Excluído o efeito do fecho da revista Grazia no final do ano anterior, as receitas publicitárias na área de imprensa ficaram cerca de 2% abaixo do registado no ano de 2006.

Na actividade de internet, a rede de sites IOL, manteve uma vez mais a trajectória de forte crescimento nas suas audiências, tendo atingido no mês de Dezembro um total de quase 2 milhões de utilizadores únicos e de mais de 97 milhões de páginas visitadas, um crescimento de 40% face ao mesmo período de 2006. Na rede de sites IOL, destaque para os sites Portugal Diário que com um crescimento de 35% superou os 9 milhões de páginas visitadas, a Agência Financeira



com uma subida de 73% para mais de 4 milhões de páginas e o site Mais Futebol que com um crescimento de 34% para mais de 12.5 milhões de páginas visitadas, lidera as audiências entre os portais de desporto em Portugal que não têm o suporte do respectivo formato em banca.

Removido o impacto da revista Grazia, as **assinaturas e vendas em banca** teriam registado um crescimento de cerca de 6%, com ganhos em todos os principais títulos do Grupo, com particular destaque para o bom desempenho das revistas Lux e Maxmen.

Os **outros proveitos operacionais** registaram um recuo de 30%, consequência da redução expressiva na venda de produtos associados nos principais títulos do Grupo e da redução continuada no número de utilizadores activos e nos minutos utilizados no serviço de *Internet Service Provider*.

Destaque no segmento de publicação de revistas, para a actividade de *custom publishing* desenvolvida através da MC Factory, e que se tem constituído como o principal factor de crescimento da Media Capita Edições, representado já cerca de 8% do seu total de receitas.

Na sequência da redução contínua da actividade de ISP, em Dezembro de 2007, a MC Telecom vendeu à empresa NorteNet, pelo valor da margem que se esperava que o negócio gerasse no ano de 2008, os direitos de utilização dos números de acesso de banda estreita de que era proprietário, terminando assim em definitivo a sua actividade na área do acesso à Internet.

Os **custos operacionais** (excluído o impacto dos *management fees*) ficaram 13% abaixo do registado no ano anterior, como resultado da redução dos custos directos relacionados com a venda de produtos associados nas revistas do Grupo e os custos directos dos títulos encerrados, da redução dos custos variáveis na área de Internet, bem como ainda da diminuição dos custos de marketing no segmento de publicações.

O **EBITDA** do segmento fixou-se nos € -2.6 milhões em 2007 (sendo que em termos comparáveis se teria situado nos € -8.9 milhões), com o EBIT do segmento a atingir neste mesmo período os € -5.6 milhões.



## 6. Cash flow

| (valores em milhares de €)                           | 2007            | 2006            | Var %        | T4 07           | T4 06           | Var %        |
|--|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|--------------|
| <b>Actividades Operacionais:</b>                     |                 |                 |              |                 |                 |              |
| Recebimentos   | 314.568         | 294.296         | 7%           | 90.511          | 82.707          | 9%           |
| Pagamentos   | (274.162)       | (238.220)       | 15%          | (72.099)        | (59.627)        | 21%          |
| <b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>       | <b>40.405</b>   | <b>56.076</b>   | <b>-28%</b>  | <b>18.412</b>   | <b>23.080</b>   | <b>-20%</b>  |
| <b>Actividades de Investimento:</b>                  |                 |                 |              |                 |                 |              |
| Recebimentos   | 41.463          | 310             | 13279%       | 41.264          | 101             | 40590%       |
| Pagamentos   | (97.560)        | (14.947)        | 553%         | (87.632)        | (4.921)         | 1681%        |
| <b>Fluxos das act. de investimento (2)</b>           | <b>(56.097)</b> | <b>(14.637)</b> | <b>-283%</b> | <b>(46.368)</b> | <b>(4.819)</b>  | <b>-862%</b> |
| <b>Actividades de Financiamento:</b>                 |                 |                 |              |                 |                 |              |
| Recebimentos   | 158.178         | 1.108           | 14180%       | 55.607          | 767             | 7149%        |
| Pagamentos   | (146.081)       | (37.543)        | 289%         | (26.252)        | (14.246)        | 84%          |
| <b>Fluxos das act. de financiamento (3)</b>          | <b>12.097</b>   | <b>(36.436)</b> | <b>N/A</b>   | <b>29.355</b>   | <b>(13.479)</b> | <b>N/A</b>   |
| Var. de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)    | (3.595)         | 5.004           |              | 1.398           | 4.781           |              |
| Caixa e seus equivalentes no início do período       | 8.611           | 3.608           |              | 3.618           | 3.830           |              |
| <b>Caixa e seus equivalentes no final do período</b> | <b>5.017</b>    | <b>8.611</b>    |              | <b>5.017</b>    | <b>8.611</b>    |              |

O **cash flow das actividades operacionais** decresceu para os € 40.4 milhões no exercício de 2007 em resultado de um acréscimo de pagamentos, superior ao aumento verificado nos recebimentos decorrentes das operações. O aumento de 7% nos recebimentos operacionais, resulta acima de tudo do crescimento das receitas de publicidade e dos novos negócios no segmento televisão. Os pagamentos verificaram um acréscimo de 15%, para o qual contribuíram os adiantamentos com responsabilidades assumidas na aquisição de conteúdos a emitir. A destacar nas variações operacionais temos ainda o efeito da entrada do negócio cinematográfico e de videogramas, assegurado pela CLMC.

O **cash flow das actividades de investimento** foi de € 56.1 milhões que compara com € 14.6 milhões verificado no período homólogo. A justificar esta variação estão para além dos recorrentes montantes investidos em imobilizado corpóreo, os seguintes investimentos não recorrentes: (i) o reforço da posição accionista na área de produção do Grupo (NBP), (ii) a participação no Fundo de Investimento para o Cinema e Audiovisual realizado pela TVI, (iii) o montante de € 41.5 milhões resultantes da alienação do negócio de Outdoors, ao qual foi deduzido cash flow gerado por aquele negócio no decurso do exercício, e uma aplicação financeira de € 71 milhões suportada sob a forma de empréstimo ao Grupo Prisa.

O **cash flow das actividades de financiamento** resulta da reestruturação levada a cabo na estrutura da dívida do Grupo, tendo o contrato de empréstimo sindicado existente sido reembolsado na íntegra durante o primeiro trimestre do ano e substituído por um programa de emissão de Papel Comercial com entidades bancárias nacionais.

## 7. Endividamento

| (valores em milhares de €)              | Dez-07         | Dec 06        | Variação      | Var %      |
|---|----------------|---------------|---------------|------------|
| <b>Total Dívida Grupo</b>               | <b>102.748</b> | <b>79.711</b> | <b>23.037</b> | <b>29%</b> |
| Empréstimos Bancários / Papel Comercial | 99.734         | 71.581        | 28.153        | 39%        |
| Outro endividamento                     | 3.014          | 8.129         | (5.116)       | -63%       |

O endividamento total do Grupo Media Capital registou um acréscimo de € 23 milhões no exercício de 2007, o qual resulta essencialmente das necessidades de financiamento para fazer face aos diversos investimento acima descritos e realizados no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007. O **endividamento total líquido** do Grupo era no final de 2007 de **€ 97.7 milhões**, que comparam com € 71.1 milhões no final de 2006, ou que representa um aumento de 37% nesse mesmo endividamento.



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em milhares de euros)

| ACTIVO  | 31.12.2007            | 31.12.2006            |
|---|-----------------------|-----------------------|
| <b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>                             |                       |                       |
| Goodwill  | 160.399               | 174.373               |
| Activos intangíveis                                       | 9.550                 | 11.437                |
| Activos tangíveis   | 33.160                | 37.529                |
| Investimentos em associadas                               | 259                   | 654                   |
| Activos disponíveis para venda                            | 8.924                 | -                     |
| Direitos de transmissão de programas televisão            | 42.098                | 39.542                |
| Outros activos não correntes                              | 6.024                 | 541                   |
| Impostos diferidos activos                                | 1.930                 | 5.559                 |
|   | <u>262.344</u>        | <u>269.635</u>        |
| <b>ACTIVOS CORRENTES:</b>                                 |                       |                       |
| Direitos de transmissão de programas televisão            | 9.505                 | 4.630                 |
| Existências   | 3.917                 | 1.957                 |
| Clientes e contas a receber                               | 46.424                | 46.305                |
| Outros activos correntes                                  | 85.663                | 14.698                |
| Caixa e seus equivalentes                                 | 5.017                 | 8.611                 |
| Instrumentos financeiros derivados                        | 66                    | 2.805                 |
|   | <u>150.592</u>        | <u>79.006</u>         |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>                                    | <u><u>412.936</u></u> | <u><u>348.641</u></u> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIVO</b> |                       |                       |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>                                   |                       |                       |
| Capital   | 7.606                 | 7.606                 |
| Prémio de emissão de acções                               | 81.709                | 81.709                |
| Reservas  | 24.748                | 10.503                |
| Resultados transitados                                    | 28.594                | 28.594                |
| Resultado líquido do período                              | 30.235                | 15.400                |
| Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários   | <u>172.892</u>        | <u>143.812</u>        |
| Capital atribuível a interesses minoritários              | 548                   | 3.036                 |
| Total do Capital Próprio                                  | <u>173.440</u>        | <u>146.848</u>        |
| <b>PASSIVO:</b>   |                       |                       |
| <b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>                              |                       |                       |
| Empréstimos   | 100.645               | 49.949                |
| Provisões   | 7.252                 | 6.039                 |
| Outros passivos não correntes                             | 7.187                 | 3.143                 |
| Instrumentos financeiros derivados                        | -                     | 184                   |
| Impostos diferidos passivos                               | 57                    | 895                   |
|   | <u>115.141</u>        | <u>60.210</u>         |
| <b>PASSIVO CORRENTE</b>                                   |                       |                       |
| Empréstimos   | 1.535                 | 28.870                |
| Fornecedores e contas a pagar                             | 72.803                | 83.019                |
| Outros passivos correntes                                 | 50.017                | 29.694                |
|   | <u>124.355</u>        | <u>141.583</u>        |
| Total do Passivo  | <u>239.496</u>        | <u>201.793</u>        |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>              | <u><u>412.936</u></u> | <u><u>348.641</u></u> |



### GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

#### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em milhares de euros)

|  | <u>31.12.2007</u> | <u>31.12.2006</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| <u>OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO</u>                            |                   |                   |
| <u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>                             |                   |                   |
| Vendas   | 26.808            | 25.310            |
| Prestações de serviços                                     | 177.288           | 173.142           |
| Outros proveitos operacionais                              | 18.259            | 14.845            |
| Total de proveitos operacionais                            | <u>222.355</u>    | <u>213.297</u>    |
| <u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>                                |                   |                   |
| Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas    | (33.285)          | (37.833)          |
| Fornecimentos e serviços externos                          | (85.725)          | (81.523)          |
| Custos com pessoal   | (53.461)          | (48.683)          |
| Amortizações   | (11.727)          | (10.307)          |
| Provisões e perdas de imparidade                           | (1.208)           | (228)             |
| Outros custos operacionais                                 | (2.582)           | (1.856)           |
| Total de custos operacionais                               | <u>(187.988)</u>  | <u>(180.430)</u>  |
| Resultados operacionais                                    | <u>34.367</u>     | <u>32.867</u>     |
| <u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>                             |                   |                   |
| Custos financeiros líquidos                                | (8.411)           | (3.697)           |
| Ganhos e perdas em empresas associadas                     | (426)             | (4.222)           |
| Resultados antes de impostos                               | <u>(8.837)</u>    | <u>(7.919)</u>    |
| Imposto sobre o rendimento do período                      | (13.080)          | (8.744)           |
| Resultado consolidado líquido das operações em continuação | <u>12.450</u>     | <u>16.204</u>     |
| Resultado das operações em descontinuação                  | 17.871            | (650)             |
| Resultado consolidado líquido                              | <u>30.321</u>     | <u>15.554</u>     |
| Atribuível a:  |                   |                   |
| Accionistas da empresa-mãe                                 | 30.235            | 15.400            |
| Interesses minoritários                                    | <u>86</u>         | <u>154</u>        |



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em milhares de euros)

|   | <u>31.12.2007</u> | <u>31.12.2006</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| <u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>                                    |                   |                   |
| Recebimentos de clientes  | 314.568           | 294.296           |
| Pagamentos a fornecedores   | (172.461)         | (138.250)         |
| Pagamentos ao pessoal   | <u>(52.727)</u>   | <u>(51.317)</u>   |
| Fluxos gerados pelas operações                                      | 89.380            | 104.729           |
| Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional | <u>(48.975)</u>   | <u>(48.653)</u>   |
| Fluxos das actividades operacionais (1)                             | <u>40.405</u>     | <u>56.076</u>     |
| <u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>                                 |                   |                   |
| Recebimentos provenientes de:                                       |                   |                   |
| Investimentos financeiros   | 40.003            | -                 |
| Investimentos financeiros derivados                                 | 1.220             | -                 |
| Vendas de activos tangíveis   | 77                | 257               |
| Subsídios de investimento obtidos                                   | 41                | -                 |
| Dividendos  | 122               | 53                |
|   | <u>41.463</u>     | <u>310</u>        |
| Pagamentos respeitantes a:  |                   |                   |
| Aquisição de investimentos financeiros                              | (17.547)          | (2.571)           |
| Aquisição de activos tangíveis                                      | (9.013)           | (11.670)          |
| Aquisição de activos intangíveis                                    | -                 | (28)              |
| Empréstimos concedidos a empresas participadas                      | <u>(71.000)</u>   | <u>(678)</u>      |
|   | <u>(97.560)</u>   | <u>(14.947)</u>   |
| Fluxos das actividades de investimento (2)                          | <u>(56.097)</u>   | <u>(14.637)</u>   |
| <u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>                                |                   |                   |
| Recebimentos respeitantes a:  |                   |                   |
| Empréstimos   | 157.701           | 629               |
| Juros e proveitos similares   | 477               | 479               |
|   | <u>158.178</u>    | <u>1.108</u>      |
| Pagamentos respeitantes a:  |                   |                   |
| Empréstimos obtidos   | (138.872)         | (29.076)          |
| Amortização de contratos de locação financeira                      | (1.339)           | (1.051)           |
| Juros e custos similares  | (5.360)           | (4.365)           |
| Outras despesas financeiras   | <u>(509)</u>      | <u>(3.052)</u>    |
|   | <u>(146.080)</u>  | <u>(37.544)</u>   |
| Fluxos das actividades de financiamento (3)                         | <u>12.098</u>     | <u>(36.436)</u>   |
| Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)         | (3.594)           | 5.003             |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                      | 8.611             | 3.608             |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                         | 5.017             | 8.611             |